



DIVERSIDADE DE AVES CINEGÉTICAS EM ÁREA DE MANEJO FLORESTAL NO ARCO DO DESMATAMENTO, MUNICÍPIO DE CUJUBIM, RONDÔNIA

FERNANDO HENRIQUE RIBAS MOTTA; MARILUCE REZENDE MESSIAS; LORRAN SAMARITANO LOPES

INTRODUÇÃO: Este estudo foi realizado nos anos de 2020 e 2021 na área sob manejo florestal de baixo impacto da fazenda Manoa localizada na porção nordeste do estado de Rondônia, município de Cujubim. As aves cinegéticas são o grupo focal deste estudo devido à sua importância ecológica tanto por serem dispersores de sementes importantes no processo de regeneração florestal como por estarem na base alimentar de grandes e mesopredadores. **OBJETIVO:** caracterizar e comparar a riqueza e índices de diversidade de aves cinegéticas em três áreas amostrais: uma considerada controle, uma explorada pelo plano de manejo com mais de dez anos de regeneração natural e outra explorada com mais de vinte anos de regeneração natural. **METODOLOGIA:** Para o registro das aves foram utilizadas 15 armadilhas fotográficas (AFs) alocadas com espaçamento mínimo de 2 km entre si, sendo cinco AFs em cada área. Foram realizadas amostragens por 90 dias tanto em 2020 como em 2021, sendo que a cada 45 dias as armadilhas foram realocadas em outros pontos amostrais nas três áreas amostrais. **RESULTADOS:** O esforço amostral das três áreas somadas para o ano de 2020 foi de 1.279 armadilhas/dias e de 1.327 armadilhas/dias no ano de 2021; totalizando o esforço de 2.606 armadilhas/dias (2020/2021). As espécies de aves registradas nas três áreas foram: Ordem Columbiformes - *Patagioenas subvinacea*; Ordem Galliformes - *Nothocrax urumutum*, *Odontophorus gujanensis*, *Pauxi tuberosa*, *Penelope jacquacu*, Ordem Gruiformes - *Aramides cajaneus*, *Psophia viridis*, Ordem Tinamiformes - *Crypturellus obsoletus*, *Crypturellus strigulosus*, *Tinamus guttatus*, *Tinamus major* e *Tinamus tao*. Os índices de diversidade para as áreas: controle - riqueza de 10 espécies, $H' 1,455$, $D 0,3391$, $1-D 0,6609$; com mais de 10 anos de regeneração natural – riqueza de 10 espécies, $H' 1,74$, $D 0,2396$, $1-D 0,7604$; com mais de 20 anos de regeneração natural – riqueza de 11 espécies, $H' 1,654$, $D 0,2561$, $1-D 0,7439$. **CONCLUSÃO:** Comparando os resultados de diversidade das áreas impactadas pelo manejo florestal com a área controle, estas apresentam índices de diversidade que não se diferem de forma significativa, indicando que o manejo florestal realmente gerou baixo impacto sobre a diversidade de aves cinegéticas.

Palavras-chave: Armadilhas fotográficas, Amazônia sul ocidental, Biodiversidade, Inventário aves, Rondônia.